

ANNO XII

FLORIANOPOLIS, 28 DE FEVEREIRO DE 1901

N. 84

INTERIOR

Anno. 20000
Sémitrimestre. 12000

PAGAMENTO ADIANTADO

FLORIANOPOLIS

Anno. 180000
Sémitrimestre. 90000
Trimestre. 50000

PAGAMENTO ADIANTADO

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. 1vulso 100 rs.

N. 1vulso 200 rs.

Serviço Telegraphico

DA

"REPUBLICA"

Rio, 27

O premio da loteria de 15 contos, hoje extraida, coube ao n. 38.321.

Rio, 27

Jambú. 11

O NOSSO RUBOR

Permita-nos o juiz que, no caso da acusação irrogada a Felipe Schmidt, esqueceu a lei e o cumprimento do dever para dispensar escandalosa proteção a seu padrinho de casamento, que, por 24 horas, interrompemos a demonstração de sua incapacidade e de sua ineptia, presso que poderá ser por elle aprovado para reflectir sobre demando que praticou e que agiu por nós para nos desculpar de assumpto diverso que é a nossa atenção.

Peçamos ao jornalista barbeiro que se exhibe nas páginas do jornal oficial e que publicou em edição de 26 do "Pernambuco" que se não fizesse das deceções que o Partido Republicano. Fale-o de forma a que não dispõe de nenhum dígo, alvo do qual é o vermelhão, o carioca mesmo possam imprimir na saída do jornal para o

caso de caso d'O Paiz. Esta edição de 11, das aguadas negociações respeitáveis a uma dirigida a CARTÃO PRETO, presidente desse Estado, com escravadas as arbitragens de Felipe Schmidt; condena o Poder Judiciário.

O despacho que Schmidt está completamente, que tem como aquele Poder o que o príncipe foi ao declarou aviso o seu que, a opinião pública contracondena tais desconfia e a malícia é grande os motivos para recebimento do generoso sanguinário patrício.

O remetente da notícias quer que elle seja, mas peço ao jornalista go- a verdade em toda a

Nós a subscreveria como agora a confi- auro dirá se temos o lede vir em que a parte do telegramas derramamento de

uma vez que a outra

factos, porém, que o te- despojou atraíra a P. Müller. Pelos

anos sérios, em que é

foi-lhe facil talvez

folha fluminense que era a feição dada ao

de Felipe Schmidt, que devia ver o

Estado era in-

ve-se atacado pela soldadesca que o expolia dos ultimos baveres, não é senão esteril manifestação da paixão partidária.

A folha que out'ora recebia inspirações de QUINTINO BOCAUVA cedeu. Em edição de 12, declara que só por consideração a antigas relações de camaradagem com CARTÃO JUNIOR, inseriu o telegrama com o qual acrescenta não poder, nem querer ter nenhuma espécie de solidariedade como documento que era de uma lamentável e esteril exaltação política.

Ser-nos-hia licito perguntar à colha fluminense se é manifestação de lamentável e esteril exaltação política a denuncia do que se passa no nosso infeliz Estado, en-tregue aos desmandos da força bruta, paga pelo ouro público e guida por uma inéptuo como Felipe Schmidt; se, nesse mesmo capitalo de que trata o despacho condenado, ja teve notícia de demissão de magistrados que têm o direito de vitaliciedade garantido pela Constituição, de ataques materiais a edifícios de municipalidades, a cercos de Tribunais, com proibição da entrada de juízes, se já viu o monstruoso esquadrão de duplícates de juízes dentro da mesma comarca.

Ser-nos-hia licito perguntar-lhe se era esteril e lamentável paixão partidária a repulsa que ofereceram a esse comandante que se pretende estabelecer dos sagrados interesses da sociedade catharinense, com os da mais imposta e torpe das politicas.

Dissipemos-nos, portanto, de explicações com a folha fluminense cujo direito de falar política deve ou daquele lado reconhecermos a sua empreza.

O cumulo da audácia é a saída do articulista d'O Dia a afirmar que O Paiz indagou e certificou-se de que Felipe Schmidt tem agido dentro da lei.

A este cínico, sim, poder-se-ha perguntar se não cória, se não se envergonha, se não pode simular um risco de pudor, pelo menos à força de vermelhão, quando firma uma tal declaração, à face desse povo que diariamente assiste aos crimes da administração publica. Devia vergonhar-se de afirmar tão cínicamente que uma folha chegou a certificar-se em 24 horas de contrário d'aqueilo que o povo sente a todos as horas, a todos os momentos.

E a nós que se pergunta aíndas se corramos diante do procedimento da folha fluminense, que O Dia equipara a uma decepção. Não temos de que nos envergonhar porque O Paiz age como entende, nadis nos nega, nenhum auxílio nos traz, por isso que não é em palavras que reside a nossa força.

Depois, o povo que se deixa governar por um Felipe Schmidt, não tem oportunidade de mostrar que o rubor subiu-lhe à face. Esta estálhe injectada de sangue desde o dia em que o inéptuo administrador manchou, tentando poluir a manifestação das urnas.

Caracterize-se o articulista d'O Dia e recolha-se ao teatro ou então crie vergonha.

As pilulas do Dr. Faro foram aprovadas pelas Inspectoria Geral de Saúde Pública, para a cura das molestias do estomago, figado e antestinos.

DEFESA MAL ARRANJADA

Causou muita, muita indignação nas rodas officiaes, a darmos crédito a O Dia, em sua ultima edição o artigo que ante-hontem publicamos sobre o Superior Tribunal. Tanta foi ella, que o proprio jornal do governo sentiu repugnância em commentalo, não só porque nunca passou pelo mente do homadissimo governador a execução do acto a que allude como porque, por isso mesmo, nemhum dos amigos que prisava com s. exa. dirigiu a carta que recebemos.

Não garantimos a veracidade do plano que nos era exposto: apenas o publicámos para justificar o appello que dirigiamos ao ilustre e integro desembargador Antero de Assis, dignissimo presidente do Superior Tribunal.

Defende-se o sr. Governador? Faz muito bem. Apenas ter-lhe-hámos de dizer que a defesa no caso é difficulte porquanto a execução de GAVIÃO VIDAL a inutiliza por completo. Cesteiro que faz um cesto, faz um cento.

Não é verdadeira a existencia da carta, ou não procede de pessoa que priva com Felipe Schmidt?

Basta olhar-se o pessoal que cerca o governo, exceção feita de alguns poucos cidadãos, e ter-há a exacta comprehensão da choldra que isso é.

Basta succinta analyse aos actos do desastre do governador e

rá, num tempo, a razão do desastre e da oppresão, em que o nosso Estado vive e que fazem a honra e a gloria do sr. Felipe Schmidt.

O EM RESTIMO

Os poucos amigos do sr. Felipe Schmidt espalhavam a noticia de que o illustre financeiro, que um bumburio da sorte fez governador da nossa terra, estava em versetas de contrair um emprestimo. Registrámos a noticia como mais um elemento de prova do que já temos, por vezes, assignado: a inanção do tesouro, que iria transformando este governo na causa mais lamentavel si ele, mesmo em esqueleto, não tivesse os arrengos com que quer dar mostras de valentão, como se vê pelas violencias que commete, dia a dia, o infeliz patrício que passará pelas cumidas do poder na sua terra natal, deixando de si a mais triste memoria.

Contestou hontem o organo oficial aos seus proprios amigos, que é tal noticia de emprestimo assaltaram.

Andou bem, fazendo-o. A lição dos boateiros foi bem merecida.

Além do mais, isso de emprestimo para o actual governo é cosa irreaisável: não ha banco que possa ter confiança n'uma situação precária moral e economicamente fallando.

Basta olhar-se o pessoal que cerca o governo, exceção feita de alguns poucos cidadãos, e ter-há a exacta comprehensão da choldra que isso é.

Basta succinta analyse aos actos do desastre do governador e rá, num tempo, a razão do desastre e da oppresão, em que o nosso Estado vive e que fazem a honra e a gloria do sr. Felipe Schmidt.

DIA A DIA

Disse-nos o sr. Felipe Schmidt, em certa occasião que tem recordado a seu organo oficial n'uma fala na linguagem. Uma vez, chegou a ser chamado a palácio o gerente d'O Dia, a esse respeito.

Ora, essa noticia nos agrada sobremodo. D'hi o dirigirmos-nos agora a s. exa. e não ao redactor d'aquelle jornal, que hontem nos qualificou de emaiilhas que "vão a ladra e a morder".

Rogamos a s. exa. que diga a quem tal cousa escreveu o seguinte:

« Dentadas dà o calloteiro de profissão, que mord e com o animo deliberado de não pagar, vivendo à tripa forra. »

« Embora vista do melhor, não esconde as mazellas que o infecionam. »

« Apesar de ocupar alto cargo, não faz desaparecer a chronicaria tristíssima dos seus actos. »

« Esse é o que ladra e mord. »

E porque, dia a dia, respondemos ao jornal do sr. governador, por intermedio de s. exa., que nos fará a gentileza de transmitir os nossos recados, permit-nos que, por esta vez e por outras, antecipemos nossos cordiais agradecimentos.

Que o infeliz que, por um bumburio da sorte, encontra-se na alta cadeira do governo do Estado, quasi estourou de raiva por termos denunciado o piano que o odio do desembargador Arruda architectou, relativamente ao Tribunal, provo-o bem à evidencia a linguagem do escritor do organo oficial, na edição de hontem.

Porque vê que, diante da correcção do ilustre presidente do

Palácio, só terá de pedir a sua desculpas a partidários, para chegar a final a que se propôz, o sr. Felipe Schmidt manda que o seu escriba nos peça a publicação da carta que recebemos.

N'essas columnas, fiquem sabendo o governador e mais 3 pondes que o cerca, só serão publicadas as cartas dos migrantes dos miseráveis que, por uns problemáticos cargos, se venerando a posição de homens de bem, de que gozavam no seu dia catarinense, pela capacidade da dinastia Müller & Schmidt,

Há de haver também explicações para algumas das cartas que se comprova a publicação de documentos em que se prove a profundidade ignorância de uns tantos tipos que, por quindalos à posição mais alta da nossa terra, nem por isso deixam de demonstrar o seu nenhuma valor.

GUERRA

Contra a guerra levantava-se n'esses ultimos annos uma grande cruzada. Capitaneada por Tolstoi e secundada, não sabemos se com sinceridade, pelo monarca mais podreiro da Europa, julgou ella, por um instante, de, no Congresso de Haia, coroar suas aspirações. O resultado d'esse Congresso, aliás previsto, foi uma amarga desillusão: responderam-lhe ironicamente os piratas dos americanos em Cuba, dos ingleses no Transvaal e das seis grandes potencias europeias na China.

A tornar possivel a actuação de um dado principio, de uma dada lei, é mister que haja correspondência entre esse principio, essa lei, e a natureza humana, entre o carácter da sociedade e dos individuos.

Ora, se o mundo governa-se, é em força de uma sabia, contínua, multiplicite e multiforme hostilidade pela qual é dominado. A guerra permanece em toda ordem de coisas, em todo local e emerge de uma infinitade de razões, que podem-se reduzir à duas: em cada organismo ha elementos viciados que carece suprimir; em cada organismo ha elementos preponderantes, que tendem a conciliar os outros para assegurar-se a soberania ou o predominio.

A paz é a expressão da justica, a justiça do equilibrio; onde não ha equilibrio há antagonismo de forças: prevalencem de um lado, submissam de outro.

A paz, em fim, é o efecto da igualdade, não da igualdade de direito, uma teoria, mas de igualdade de facto, uma causa muito real e muito pouco prática em sua realização.

A guerra está em nós. Os varios elementos raras vezes se fundem em nosso organismo em um temperamento sôlo, equilibrado. Em geral, todos representamos um desequilibrio mais ou menos accentuado. Ora ha organismo que carece suprimir; em cada organismo ha elementos preponderantes, que tendem a conciliar os outros para assegurar-se a soberania ou o predominio.

Contrasta com a fantasia; ora é vontade que opõe-se e domina tudo e qualquer paixão.

Se é o sentimento que sobrepuja as outras faculdades, eis o desequilibrio de todas as necessidades imperiosas. O coração offusca o intelecto e destaca-se do mundo real. A vida se revela sem objectivo: basta sentir, basta amar.

De modo que derivam aquelles comportamentos inexplicaveis, aquelles deitos actos desoladores, que são um phänomeno morbido como tantos outros.

O asteca reia, sem amar, sem oportar, porque a afeição verdadeira é operativa. Debalde despiria o amor e o avoramento dos sentidos, em vez de oportuna tenta suas tristes relações: rebeldias e alvoroços apaixonados. Vós tendes uma vaidade que suprime a outra, vós tendes duas tyrannias que se destróem mutuamente.

N'essa idéias imperiosas, que se chocam continuamente, está a razão essencial de nossa actividade.

Dai-nos uma completa igualdade e teremos uma morte digna.

A guerra reside até no mais doce dos sentimentos humanos. No amor, por exemplo, vós tendes todos os caracteres da hostilidade. O homem na sua força, na sua gallardia, fica fascinado, seduzido. Uma mui avelludada acaricia a sua; um halito quente, vaporoso, lhe respira no rosto; uma guedilha morbida de cabos sombra uma candida fronte.

Suprimi no amor essa preparação de contrastes, de lutas, de obstáculos a superar, de resistências a vencer e delle não ficará mais nada.

A guerra material, em que douros inimigos armados se assaltam e tentam destruir-se reciprocamente, é a mais leal, e mais generosa.

Ahi existe o triunfo dos esforços pessoss, ahi cada um sabe que arrisca alguma cousa, tem consciencia da partida em que vai se meter. Vae se combater aquecidos pelo entusiasmo, com o pensamento da gloria que nos espera; embora se caia peleando, feridos no peito; cahir é tambem uma gloria. O vencedor pode dar a mão ao vencido; o inimigo pode inspirar-lhos respeito, admiração, até inveja. E luta, não é ódio; é combate sem cobardia, em que a generosidade, a magnanimidade pode resplandecer, ao lado da abnegação e do sacrificado.

Para mim, é preferível a logica do canhão e da bayoneta à logica fria dos syllogismos convencionais, à insídia do calculo, à ostentação da filantropia.

As arbitragens e os congressos respeitam, é verdade, não poucas questões internacionaes, afagando os perigos de uma guerra; mas ha casos em que a dignidade própria não pode e nem deve conciliar-se com essas cataplasmas diplomáticas e bradas ás armas.

O cyclo da força passou, é verdade; mas o que passou é o domínio da força bruta. A guerra deve ser sustentada e justificada pelo direito. Ahi está sua grossezza, sua justiça, sua moralidade. A guerra hispano-americana e as invasões da Africa e da China não passam, repito, de uma guerra, é a epopeia mais grandiosa da liberdade, a epopeia que por si só revela a grandezza de um povo e ilustra uma nação. Não ha, pois, acto que mais enalteça um povo do que pegar suas armas para seguir o jugo de uma tyrannia, seja elle qual for, venha de onde vier.

Um povo que quer ser grande, antes de tudo deve ter consciencia de sua força; de quando em vez

O VELAME DE RAULIVEIRA
que tem sido esse segredo alguma

cárceas fazer acto de vitalidade e de virilidade.

A agua enagada apodrece, é grande pena e cada p'ra est em suas tradições bellotas. A nacionalidade é sempre a mesma: todas elas em b'nhis te caram, as in como a soberana das povos.

A soberania dos povos!

Na consciência humana soa elle como um toque de clarim. Quai o povo, qual o homem que, per fraco que seja, não se torne seu leão quando forçado em sua soberania, em suas dignidades?

«No seio de um povo corrompido as leis, sem o despumado das armas, são quase que nulla!» A esse aphorismo, do grande prisioneiro de Santa Helena, a história não hesitou a responder:

Contra a corrupção que, vinda do alto, ameaça inquirir, aviltar ou menoscabar o povo, unicamente fez a revolução.

O que traterna, o que constitue a solidariedade é a coparticipação nos perigos, na afirmação de um princípio. Erei exactamente, esse espírito de colectivismo que deu-nos os 89 e as memoráveis Vesprias Sicilianas; foi elle que sugeriu a Gino Cappioni, em Florença, o desafio mais ousado que fosse atirado a poderoso conquistador e que a historia registre: «Voi daret fato alle vostre trombe e noi suonremo le nostre campane!»

Achar-se unidos à sombra da mesma bandeira, ter alguma causa de preparar, de acrescentar, de defender ou de vingar, é simplesmente sublime.

O fachão da ciencia em uma mão e a espingarda na outra. Eis a divisa dos tortes.

M. NAPOLI

SOLICITADAS

O ESCANDALO DA PALHOCA do público do Estado

(Continuação)

Valente — Eu acho boa e aceitável a ideia, porém o tenente Paulo que até hoje foi muito escrupuloso no cumprimento de seus deveres, nos ajudará nessa tarefa?

França — Eu me encarrego de o intimar e o decidir a fazer tudo quanto queremos.

Lopes — Eu me encarrego de todo o resto...

Depois de uma pausa silenciosa, os quatro em coro abraçaram-se e se regossoaram de ter achado o meio de pau contra o gringo!...

Encerrou-se a sessão do dia 21 de fevereiro de 1901, e cada qual foi para a propria casa estudando o papel que deveria representar no dia seguinte!

Quando Lopes achou-se só, estregando as mãos como satisfeito e passando ao largo do quarto, dizia a si proprio:

— É um grande homem, mestre Lopes, sabes fazer as coisas de modo que ninguém desconfie de ti, e sem embargo aqui na Palhoça, tutu parte de ti! — Os Valentes e o França servem de instrumentos e tudo vai bem...algum dia velhos-hereis livrás dos que te fazem sombra como o gringo actualmente.

A pedra está tirada; Domingos Valente provocará; Palermo quer reagir e as praças o prenderão a ordem do tenente; que bom, que bom!...

Excelente!...

Chegou a manhã seguinte, 21 de fevereiro, e viu-se o Valente e Domingos, a espreita — Eu entrei na casa de negocio do cidadão Nicolau Garcia e ali me entreteve conversando com alguns amigos, quando ouvi dizer que não passaria aquelle dia sem que eu tivesse, na cara, uma meia duzia de chicotadas!

Certificado de que efectivamente era a mim que se dirigia, respondi que estava enganado e que esperava-o pois me considerava homem como qualquer outro e não deixaria-me injuriar impunemente e alguma outra cousa que me foi sugerida em vista de tanta audácia.

Sen embargo para evitar escena-

dalo recolhi-me ao meu domicilio esperando extinguir-se a fúria do Valente e a razão lhe dictasse melhor procedimento.

Era vão!

Depois de meia hora de confusão com Lopes, e Valente, armado de chicote, passou por diante da minha habitação fazendo ameaças de efectuar o prometido!

Já o sangue lhe bollia nas veias

só pela decencia e consideração ao povo sensato da Palhoça, sem embargo, quando Valente em companhia de Franci, dono da casa d'este, assignou-me o ralho e me fez compreender que era com o mesmo que devia invariável, não pode mais conviver, e arrestando o desafio quizish na rua, porem ao ver que corria, na direção da casa do mestre Lopes para mim as duas praças que formam a polícia d'esta Villa, detive-me esperando sempre que as praças intimassem o insolente a restabelecer a ordem e a respeito do domicilio alheio, mandando-o retirar.

MIGUEL A. PALERMO
(Continua)

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO — Pilulas de Rauliveira.

NO NORTE DO BRASIL

José da Silva Pires Ferreira doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Atestoo, in *fide gradus*, que tenho aplicado o Xarope de Angico composto com Toló e Guaco peitoral (Catharinense), excelente preparado dos sr. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surpreendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose, cujo período de auto-diagnóstico estava adiastado.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brasil atestam a efficacia desse grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, maior medico de grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, a 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

REPÚBLICA

Tosse' bronchites, rouquidao, defluxo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Ângico composto com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

28\$000 e mais posto
na obra; e na fabrica ...
25\$000.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

C A P I T A L 5.000:000\$000

ESTA FORTE GARANTIA SERÁ PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANNOS A SEGUIR

Depois destes annos de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia desse mesmo por um numero de annos que se determina em cada Apolice.—Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodico de accumulação escolhido pelo segurado. Em todo caso é sempre o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento.—Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66--Rio

AGENTES NESTE ESTADO

C. Rosas e Roberto Trompowski

Banqueiro neste Estado: CARLOS HEGEKE